

JORNAL 13 NOVEMBRO

JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO 2018

WWW.SINDARSPEN.ORG.BR



SINDICATO DOS AGENTES
PENITENCIÁRIOS DO PARANÁ

AUTOMAÇÃO DAS UNIDADES PENAIAS MAIS PRÓXIMA DA REALIDADE



ELEIÇÕES

RICARDO MIRANDA
É ELEITO O NOVO
PRESIDENTE DO
SINDICATO

DATA-BASE

SINDARSPEN JÁ DEU
ENTRADA EM QUASE MIL
AÇÕES PRA PAGAMENTO
DA DATA-BASE

CARREIRA

SINDICATO QUER
REDISTRIBUIÇÃO DAS
VAGAS NAS CLASSES DA
CARREIRA DOS AGENTES

LUTA CONTRA A PEC 287 PERSISTE

AGENTES EXIGEM APOSENTADORIA ESPECIAL PELOS RISCOS DA PROFISSÃO

Mesmo com a intervenção decretada pelo presidente Temer no Rio de Janeiro, que constitucionalmente impede a aprovação de qualquer Proposta de Emenda à Constituição, os agentes penitenciários seguem em alerta com relação à votação da PEC 287. Isso porque o próprio presidente deu várias declarações à imprensa afirmando que se conseguir os 308 votos necessários para aprovar a sua famigerada reforma da Previdência, pode suspender a intervenção para votar a matéria.

Para deixar claro que não haverá trégua por parte de nossa categoria, nos dias 19 e 20/02, os agentes penitenciários do Paraná participaram de uma série de atividades em Brasília. 60 agen-

tes da capital e do interior participaram da caravana do SINDARSPEN.

“Não vamos admitir trabalhar até os 65 anos em penitenciárias superlotadas, ficando doentes, sendo reféns de rebelião e morrendo na rua”, destacou o diretor Jurídico do SINDARSPEN,

Ricardo Miranda, que falou em nome dos agentes penitenciários de todo o país em eventos no Congresso.

“Hoje estamos trabalhando sem ter uma regulamentação, sem ter um reconhecimento constitucional e ainda estamos sendo boicotados

pelo governo federal. A nossa vida não vai ser objeto de lucro pra banqueiro”, salientou o dirigente sindical.

Durante os eventos, os agentes puxavam palavras de ordem deixando claro o recado da categoria sobre a PEC 287: **Se votar, não vai voltar!**



PARTICIPAÇÃO. Agentes do Paraná participam de atividades no Senado

POLÍCIA PENAL SEGUE NA PAUTA DOS AGENTES



Enquanto deputados e senadores gozavam de recesso em dezembro e janeiro, os agentes penitenciários seguiam lutando pela aprovação da PEC da Polícia Penal. Nesse período foram feitas visitas a escritórios de deputados paranaenses para buscar deles o compromisso para a aprovação da matéria.

A PEC da Polícia Penal já foi aprovada por unanimidade em dois turnos no Senado e

aguarda, agora, entrar na pauta do dia para aprovação da Câmara dos Deputados.

Por ser uma alteração na Constituição, a intervenção federal no Rio de Janeiro impede a votação do texto. Mesmo assim, os agentes de todo o Brasil vão seguir fazendo as articulações para que tão logo o Congresso volte à normalidade, a constitucionalização da profissão se torne uma realidade.

EXPEDIENTE

13 DE NOVEMBRO É UM BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS DO PARANÁ (SINDARSPEN) | JANEIRO A MARÇO 2018

Jornalista responsável: Waleiska Fernandes (Mtb 34.862-SP)

Redação e edição: Waleiska Fernandes

Revisão: Petruska Sviercoski

Fotos: Joka Madruga, Leandro Oliveira e Waleiska Fernandes

Diagramação e arte final: Mobi Comunicação (mobi@mobilonline.com.br)

SINDARSPEN: Rua Professor Macedo Filho, 341, Bom Retiro, Curitiba-PR

CEP 80520-340 / Telefone 0800 645 1311

DIRETORIA

Diretora Presidente: Petruska Sviercoski; Diretor Vice-presidente: José Roberto Neves; Diretora Executiva: Vanderleia Leite; Diretor Financeiro / Adjunto: Adilson de Moura / Rodrigo Fontoura; Diretor Jurídico: Ricardo Miranda; Diretor Social / Adjunto: Valdecir Santana / Marcos Cesar de Almeida; Diretor de Esportes / Adjunto: Rodrigo Remes; Diretora para Assuntos dos Aposentados e Pensionistas / Adjunto: Dejanira de Fátima / Paulo Afonso Cordova; Diretora para Assuntos da Mulher / Adjunta: Cintia Regina Patrini / Tania de Fátima; Diretor de Formação Sindical / Adjunto: Clayton Auwerter / Lucas Savaris; Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho / Adjunto: Marco Menegildo / Leandro Coutinho; Diretor de Cultura e Eventos: Jonas Beskow; Conselho Fiscal / Suplentes: Luiz Carlos De Lima, Douglas Galdini e Marcelo Augusto Martins / Ulisses Lucas Filho, Edson Jankovski e Edevaldo Ramos

ESPECIALISTAS EM AUTOMAÇÃO DE UNIDADES PENAIS APRESENTAM PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO NO PR

A equipe técnica responsável pela automação de unidades penais em São Paulo esteve de 5 a 9/3 em Curitiba para preparar um projeto semelhante para o Paraná. Os técnicos vieram a convite do SINDARSPEN, que intermediou a relação entre a Secretaria de Administração Penitenciária de SP e o DEPEN-PR.

Em 5 anos, a equipe já automatizou mais 100 unidades no estado paulista, um modelo que está indo, agora, para os presídios federais, começando pela unidade de Campo Grande/MS.

O diferencial do projeto que vem sendo desenvolvido pela SAP/SP é que leva em consideração o conhecimento dos agentes que estão no dia a dia das galerias. "Não é um projeto pensado por técnicos alheios ao sistema e sim, por agentes que conhecem muito bem a rotina de um presídio. É um projeto pensado a partir das dificuldades encontradas pelos agentes que trabalham no fundo da cadeia", elogia o vice-presidente do SINDARSPEN, José Roberto Neves, que acompanhou as visitas.

Outro diferencial do projeto é o baixo custo de manutenção. "Esse modelo exige basicamente uma manutenção preventiva de troca de óleo das portas a cada 30 dias, algo que a gente mesmo ensina", explica o técnico e agente penitenciário paulista Marco Antônio de Santana. "Quando estamos fazendo as instalações sempre pedimos pras direções das unidades indicarem uns dois ou três colegas agentes pra acompanharem



PIRAQUARA. Visita técnica em unidades do Complexo de Piraquara

tudo com a gente e se capacitarem para lidar com os equipamentos", esclarece.

No Paraná, eles visitaram cinco unidades na capital (PCE, PFP, CCSJP, PEP I e PEP II) para conhecer detalhes de seu funcionamento e elaborar um projeto adequado para a realidade de cada uma. Um relatório das visitas e uma proposta de trabalho foram entregues ao DEPEN, para que sejam orçados os equipamentos e verificada viabilidade financeira de implantação do projeto.

Segundo o DEPEN, se der certo nessas unidades, a ideia é ampliar para todo o estado. "O DEPEN tem interesse no projeto porque estamos convencidos de que o contato zero entre agentes e presos é

mais seguro. Vamos ver, agora, a questão orçamentária", declarou o diretor adjunto do DEPEN, Cezinando Paredes.

Uma das opções orçamentárias aventadas pelo Sindicato é a utilização de

verbas dos fundos penitenciários nacional e estadual. "O dinheiro está lá pra ser investido, agora precisa da apresentação de bons projetos, como esse da automação, que trará mais segurança para o trabalho do agente", comentou Neves.

AUTOMAÇÃO É UMA NECESSIDADE URGENTE

A redução de contato entre presos e agentes é essencial para a garantia da segurança dos trabalhadores. Por isso, o SINDARSPEN tem focado em buscar soluções que possam ser oferecidas ao governo do Paraná para melhorar as condições de trabalho dos servidores.

Em agosto, o Sindicato organizou uma caravana de agentes para conhecer unidades 100% automatizadas no oeste paulista. Depois, apresentou ao DEPEN a sugestão para que a equipe responsável pela automação em SP viesse auxiliar na instalação de projeto similar no Paraná.



SOLUÇÃO. Unidade automatizada em Olímpia/SP

AGENTES ELEGEM CHAPA 1 PARA A DIREÇÃO DO SINDARSPEN

Com 53% dos votos, os agentes penitenciários filiados ao SINDARSPEN elegeram a Chapa 1 - SINDARSPEN de Lutas e Conquistas para dirigir a entidade pelo quadriênio 2018-2022. A eleição aconteceu de 28/2 a 2/3 em 32 locais de votação em todas as regiões com unidades penais.

A Chapa 2 - Alternativa recebeu 8% dos votos e a Chapa 3 - Evolução, 38%. Houve ainda 1% de votos nulos do total de 1.776 agentes que participaram da eleição.

O resultado foi conhecido pela categoria algumas horas após o encer-

ramento da votação. Por volta das 22h30 do dia 2/3, foi apurada a última urna, confirmando a vitória da chapa 1.

A atual gestão se encerra em 30/04.

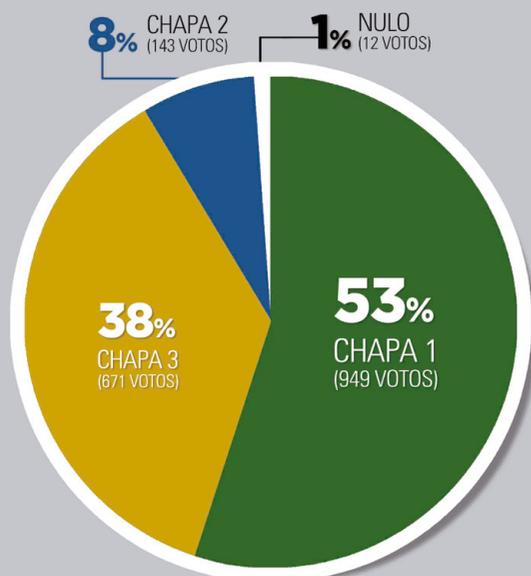
PROCESSO DEMOCRÁTICO E TRANSPARENTE

A preparação para a eleição do SINDARSPEN teve início ainda no final do ano passado, quando a categoria elegeu em Assembleia Geral a Comissão Eleitoral para iniciar o processo. Após a inscrição das chapas, feita em janeiro, cada um indicou um representante para integrar a



APURAÇÃO. Acompanhada por todas as chapas

APURAÇÃO [🗳]



Comissão, conforme prevê o estatuto do Sindicato. Ao longo de quase dois meses, esse grupo trabalhou para que cada passo do processo acontecesse de forma transparente e democrática. "Além de haver representantes das três chapas, as reuniões da Comissão Eleitoral eram abertas, podendo ser acompanhadas por qualquer filiado", destaca o presidente da Comissão, David Machado, que é dirigente do Sindijus. "Nas filas que se formavam para votar, o clima foi de respeito e alegria por estarem participando das eleições com três chapas, porém sem incidentes", ressaltou.

Também integraram a Comissão como membros efetivos eleitos pela Assembleia Geral o advogado sindical Ludimar Rafanin e o agente penitenciário Thorstein Ferraz. Representando as chapas, participaram da Comissão os agentes Petruska Sviercoski pela chapa 1, Edvan Souza pela Chapa 2 e Carivaldo Ventura pela Chapa 3.

Outro ponto alto do processo eleitoral foi o debate entre os candidatos a presidente e vice das três chapas, no dia 26/2. Foram cerca de duas horas de apresentação de propostas e debate de ideias, com transmissão ao vivo pela página do Sindicato no Facebook.



DEBATE. Entre os candidatos a presidente e vice das 3 chapas

Ricardo Miranda foi eleito o novo presidente do SINDARSPEN

Prestes a completar 34 anos, Ricardo Miranda é formado em Direito e está no sistema penitenciário há 10 anos, sempre lotado na PEP I. É conhecido pelos colegas por **nunca fugir da luta** e de um bom combate em defesa dos interesses dos agentes penitenciários. Algo necessário diante do cenário de retirada de direitos vivido pelo país nos últimos tempos.

“Recebo essa tarefa com muita responsabilidade, pois sei da importância que nossa entidade tem hoje no movimento sindical do Paraná e do Brasil, e também das diversas **necessidades de nossa categoria** em busca de um reconhecimento condizente com a grandeza do trabalho que exercemos”, declara.

Ricardo relembra que nos últimos anos o SINDARSPEN garantiu uma série de **conquistas aos agentes**, como os reajustes da AAP, a atual escala de serviço, o porte de arma, entre outros. Mas reconhece que é preciso ir além.

À frente do Sindicato, Ricardo pretende focar na luta em defesa da **aposentadoria especial**, da criação da **Polícia Penal**, da **regulamentação da profissão**, da **formação continuada** dos agentes, da criação de um **plano de cargos, carreiras e salários** e da **automação** das unidades penais. “Temos uma pauta extensa de necessidades. Vamos atacar em várias frentes de trabalho, mas algumas lutas se fazem urgentes e precisam de atenção redobrada”, defende.

Para dar conta da tarefa, ele conta com um grupo de quase 30 outros companheiros que se dispuseram a compor a Chapa 1.



Recebo essa tarefa com muita responsabilidade, pois sei da importância que nossa entidade tem hoje no movimento sindical do Paraná e do Brasil, e também das diversas necessidades de nossa categoria em busca de um reconhecimento condizente com a grandeza do trabalho que exercemos

RICARDO MIRANDA
PRESIDENTE ELEITO



CHAPA VENCEDORA

DIRETORIA GERAL

Ricardo Miranda (PEP 1)
Presidente

Petruska Sviercoski (PEPG)
Diretora jurídica

José Roberto Neves (PEM)
Vice - presidente

Adilson de Moura (PEL 1)
Diretor jurídico adjunto

Vanderleia Leite (PEF I)
Diretora executiva

Luiz Carlos de Lima (PEP 2)
Diretor social

Thiago Correia (SOE)
Diretor executivo adjunto

Jiefferson Zablocki (PCE)
Diretor social adjunto

Rodrigo Fontoura (CCSJP)
Diretor financeiro

Celso José de Lara (PFB)
Diretor de esportes

Ricardo Cicero da Paz (PIC)
Diretor financeiro adjunto

Gilberto Rodrigues de Moraes (PIC)
Diretor de esportes adjunto

Valmir Tolovi (PEL 1)
Diretor para assuntos dos aposentados

Paulo Afonso Cordova (CCP)
Diretor para assuntos dos aposentados adjunto

Silvana Dantas (PFP)
Diretora para assuntos da mulher

Denise Correa (CPAI)
Diretora para assuntos da mulher adjunta

Paulo Idalecio da Cruz (CMP)
Diretor de formação sindical

Daniel Molina (CCL)
Diretor de formação sindical adjunto

Almir Rodrigo Ferreira (CPAI)
Diretor de saúde e segurança do trabalho

Nilton Cesar Santos Garcia (PEL 2)
Diretor de saúde e segurança do trabalho adjunto

Leodante Andreilino Neto (PECO)
Diretor de cultura e eventos

Nehemias de Jesus Veloso (PEP 1)
Diretor de cultura e eventos adjunto

CONSELHO FISCAL

Titulares

Nilton Cleber Biffe (CPIM), Marco Aurelio Menegildo (CCM) e Carlos Pylypiec (PEPG)

Suplentes

Cleverson Rietow (PEM), Ezio Ramos (PEF 1) e Hildebrando da Luz (PEF 2)

SINDARSPEN QUER REDISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PARA PROMOÇÕES DE AGENTES

A falta de vagas nas Classes II e I para a promoção de agentes penitenciários foi tema de duas reuniões entre o SINDARSPEN e a SEAP, no final de janeiro.

Atualmente, das 4.131 vagas na carreira, 2.479 estão na Classe III (60%), 826 da

Classe II (20%) e 826 na Classe I (20%). Essa distribuição está impossibilitando que agentes com tempo para promoção, sobretudo para a Classe II, consigam o benefício por falta de vagas na nova classe.

Para resolver a questão, a SEAP sugere que a redistribuição garanta 50% para

a Classe III, 30% para a Classe II e 20% para a Classe I, aumentando em mais de 400 as vagas na Classe II.

Resta, agora, a Secretaria da Fazenda autorizar a mudança. O SINDARSPEN já está em contato com a SEFA para pressionar pela autorização.

A SEAP sugere que a redistribuição garanta **50%** para a Classe III, **30%** para a Classe II e **20%** para a Classe I, aumentando em mais de **400** as vagas na Classe II.

NOVO TITULAR DA SESP GARANTE QUE DARÁ MAIS ATENÇÃO AO SISTEMA PENITENCIÁRIO. VAMOS COBRAR!

Dois semanas após tomar posse, o novo titular da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, Julio Reis, recebeu a direção do SINDARSPEN para ouvir as principais pautas dos agentes penitenciários do Paraná.

A falta de efetivo e a urgente necessidade de automação das unidades foram os primeiros assuntos tratados. A presidente do Sindicato, Petruska Sviervoski, deu um panorama da gravidade da falta de agentes em todo o estado.

A falta de automação expõe os agentes a perigos que poderiam ser evitados se as unidades fossem moderniza-



PAUTAS. Sindicato apresenta ao novo titular da SESP as pautas da categoria

das. “A falta de investimentos é tanta, que não existe uma unidade no PR que não tenha algum equipamento ou acessório de segurança comprado pelos próprios agentes. Os colegas fazem vaquinha, rifa ou tiram dinheiro do próprio bolso pra comprar câmeras de segurança e outras coisas que o Estado deixa de comprar”, relatou Petruska.

O secretário se comprometeu em estabelecer um canal permanente de diálogo com os agentes penitenciários, ouvindo as pautas e ponderações da categoria. Vamos cobrar que ao longo de sua gestão, ele não esqueça o compromisso assumido com os agentes.

NÃO À INSTALAÇÃO DOS SHELTERS

Em reunião na SESP, a presidente do Sindicato entregou ao novo secretário, Julio Reis, uma carta assinada por várias entidades protestando contra a instalação das celas modulares, os chamados shelters, nas unidades do Paraná.

O documento, chamado de “Carta à Sociedade Paranaense”, é assinado por várias entidades, entre as quais o SINDARSPEN, o Conselho da Comunida-

de de Curitiba, Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa e Pastoral Carcerária. A carta deve ser entregue também ao governador Beto Richa.

“Estão fazendo puxadinhos nas unidades sem prever contratação de pessoal. Isso vai sobrecarregar ainda mais os agentes que já trabalham como dois ou três”, protestou Petruska.

Na PEP I, onde acontecem obras pra instalação das celas modulares, um

agente chega a tomar conta de 180 presos, conforme relatou o servidor Diego Daniel Gurski, que acompanhou a reunião com Julio Reis, representando os colegas de unidade. “Como é que a gente ainda vai ter que cuidar dos shelters com o mesmo efetivo?”, questionou.

Caso o governo insista na implantação dos containers, o Sindicato não descarta a realização de uma grande mobilização da categoria. “Estamos tentando

todas as vias de diálogo possíveis. Mas se elas não resultarem em nada, não há outra saída que não muito protesto pra alertar a população da gravidade do que está acontecendo”, alerta Petruska.



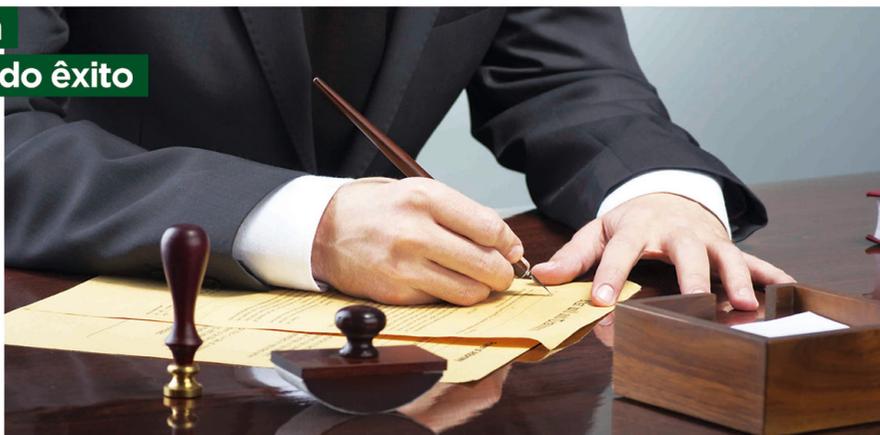
CARTA. Julio Reis recebe carta assinada por várias entidades contrárias à instalação dos shelters

JÁ SÃO QUASE MIL AÇÕES INDIVIDUAIS EXIGINDO O PAGAMENTO DA DATA-BASE ATRASADA

Todas as ações julgadas em primeira instância estão tendo êxito

A diretoria jurídica do SINDARSPEN já entrou com ações individuais de agentes penitenciários na Justiça exigindo o pagamento do reajuste anual, a data-base.

Todas as ações julgadas em primeira instância estão tendo êxito, condenando o Estado do Paraná a realizar a implantação do reajuste na folha de pagamento e a pagar as diferenças recorrentes da ausência de reajuste pelo período de 1/1/2017 até a data de sua efetiva implantação. A expectativa é que haja decisões favoráveis também em segunda instância.



Em uma das decisões, o juiz Cesar Ghizoni, do 15º Juizado Especial da Fazenda Pública, ressalta que o não pagamento da data-base em concordância com a Lei Estadual 18.493/2015 (que foi alterada pela lei 18.907/2016) ofende o direito adquirido dos servidores públicos estaduais, o que caracteriza inconstitucionalidade.

“O poder do legislador não é absoluto. Ele está limitado à observância do direito adquirido do ato jurídico perfeito e da coisa julgada”, alegou o magistrado.

A grande vantagem de entrar com as ações individuais é que ainda que estado venha a cumprir a revisão da data-base por vontade própria, a ação já garante o pagamento dos retroativos.

AINDA DÁ TEMPO DE ENTRAR COM A AÇÃO

Os documentos necessários são: cópias do RG, CPF, comprovante de residência, dossiê histórico funcional atualizado, contracheques desde janeiro de 2016, procuração para o advogado, declaração de hipossuficiência (caso o servidor não tenha condições de pagar custas do processo sem prejudicar o sustento da sua família) e o termo de responsabilidade dando ciência das custas processuais e de sucumbência. Os modelos dos três últimos documentos podem ser retirados nos escritórios do sindicato ou solicitados por e-mail.



Os interessados devem encaminhar a documentação por e-mail (sindarspen@gmail.com) ou levar até um dos cinco escritórios do SINDARSPEN.

SINDICATO ACIONA A JUSTIÇA PARA O PAGAMENTO RETROATIVO DA REDUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

O SINDARSPEN também está recolhendo a documentação dos interessados em receber o retroativo da redução do desconto previdenciário de 14% para 10%.

Todos os agentes penitenciários que estavam no sistema penal de julho de 2002 até dezembro de 2008

têm direito ao recebimento do retroativo.

A ação será executada pelo SINDARSPEN sem cobrança de honorários pelos advogados que trabalham na entidade. Basta levar a documentação até um dos cinco escritórios do Sindicato.

Mais informações sobre esta ação podem ser obtidas pelo 0800-645-1311.

RELEMBRANDO O CASO

Em julho de 2007, o SINDARSPEN ingressou com mandado de segurança no TJPR com o objetivo de obrigar o Estado a reduzir imediatamente a alíquota da contribuição previdenciária de 14% para 10%. A cobrança de 14% de previdência excedia o valor de R\$1.200,00, o que era inconstitucional. À época, houve concessão de liminar, mas o efetivo cumprimento só aconteceu seis meses depois.

Já em 2008, o Sindicato ingressou com ação coletiva (nº 0003760-46.2008.8.16.0004) na 1ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, cobrando o valor retroativo decorrente do interstício temporal citado acima (de julho a dezembro de 2007). A ação foi julgada procedente e transitou em julgado. Agora, o SINDARSPEN inicia execuções individuais da ação.



[] JOKA MADRUGA

SOMOS CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO!

No dia 26/02, a publicação da Resolução 42/2018 da SESP no Diário Oficial causou indignação aos agentes penitenciários do Paraná. A publicação designava três servidores ligados à SESP para implementarem “processo licitatório para a terceirização das unidades penais do Estado”.

O SINDARSPEN entrou em contato imediatamente com a SESP e com o líder do governo na ALEP, Luiz Claudio Romaneli, questionando a Resolução, pois uma semana antes, o novo secretário de Segu-

rança Pública, Julio Reis, assumiu junto ao SINDARSPEN o compromisso de que decisões de grande impacto sobre o sistema seriam tomadas ouvindo os trabalhadores.

No dia seguinte, a SESP publicou nova Resolução (43/2018), na qual revogou a anterior e designou os mesmos servidores para “implementarem estudo de processo licitatório para verificar a viabilidade de terceirização do serviço de carceragem executado pelos contratos em regime especial sem prejuízo à atividade

fim dos agentes penitenciários”.

A nova resolução visa a substituição de agentes de cadeia contratados via PSS, que trabalham nas carceragens das cadeias públicas. “Ainda assim vemos com preocupação o governo iniciar um processo de privatização e, por isso, vamos seguir acompanhando cada passo desse processo”, argumenta Petruska.

O SINDARSPEN é contra a privatização porque entende que terceirizar o sistema penitenciário não vai resolver os problemas enfrentados na área. “Seria uma anomalia administrativa, incompatível com o serviço de execução penal, atividade típica de Estado”, ressalta a dirigente sindical.

Por isso, o combate à privatização do sistema penitenciário no Paraná tem sido uma luta constante do Sindicato. Em 2015, o SINDARSPEN foi presença marcante nos atos em Brasília para enterrar

o projeto de lei que pretendia implantar o projeto privatista no país. No mesmo ano, uma audiência pública realizada numa parceria com a Comissão de Direitos Humanos da ALEP demonstrou aos deputados estaduais os danos da terceirização do sistema.

No ano passado, o SINDARSPEN entregou à Secretaria da Fazenda um estudo feito por um economista especialista em administração pública apontando os prejuízos que serão causados ao estado caso haja privatização no sistema penitenciário.

O SINDARSPEN também tem sido uma das entidades mais empenhadas no país para a aprovação da Polícia Penal. A PEC, que constitucionaliza a atividade penal e afasta de vez os riscos de privatização, já foi aprovada em dois turnos no Senado e aguarda votação na Câmara dos Deputados.